

Missão do Paraná ao Japão fortalece cooperação na área de ciência e tecnologia

10/09/2025

Ciência e Tecnologia

Com foco em parcerias na área de ciência e tecnologia, uma delegação do Paraná concluiu nesta quarta-feira (10) as atividades de uma missão na Ásia, depois de sete dias de agenda intensa dedicada ao fortalecimento de laços com instituições do Japão. A comitiva, formada por representantes do Governo do Estado e do Parque Científico e Tecnológico de Biociências (Biopark), visitou locais estratégicos como Tóquio e Tsukuba, com objetivo de avançar em cooperações nas áreas de biotecnologia, bioeconomia e sustentabilidade.

Em Tóquio, capital do país asiático, a agenda incluiu reuniões com a Associação Japonesa de Bioeconomia (JBA), onde foram discutidas tendências da indústria farmacêutica, políticas de biotecnologia e aspectos regulatórios para produção em larga escala de biotecnologias microbianas. Outro destaque foi a visita ao Instituto de Microbiologia da empresa Kyowa Kako, que abordou aplicações industriais da microbiologia, especialmente no tratamento de efluentes e lodo biológico.

Em novembro de 2024, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) [assinou um Memorando de Entendimento \(MOU\) com a Kyowa Kako](#) para implementar uma tecnologia no tratamento de lodo de esgoto. A parceria, consolidada a partir de [resultados de um projeto-piloto](#) concluído em setembro do ano passado em uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Curitiba, tem como objetivo transformar os resíduos orgânicos em fertilizantes agrícolas seguros, gerando benefícios econômicos e ambientais para o Estado.

- [Ponte de Guaratuba alcança 73% de execução e avança nos acessos e trecho estaiado](#)

O diretor de Ciência e Tecnologia da Seti, Marcos Aurélio Pelegrina, destaca a importância de consolidar parcerias internacionais para alavancar a transferência de tecnologia e promover o desenvolvimento sustentável. “A missão reforçou o compromisso do Paraná em adaptar tecnologias japonesas à realidade brasileira, especialmente na área ambiental e de bioeconomia, abrindo caminho para avanços significativos em inovação e formação de recursos humanos, em

alinhamento com as políticas de desenvolvimento estratégico do Paraná e do Brasil”, explica.

A agenda incluiu, ainda, visitas ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Industrial Avançada (AIST) e ao Centro Internacional de Pesquisa em Ciências Agrícolas do Japão (Jircas), onde foram discutidas oportunidades em agricultura sustentável e segurança alimentar. As discussões estabeleceram bases para futuras colaborações que beneficiarão tanto o Paraná quanto o Japão, combinando o conhecimento tecnológico japonês com as necessidades e potencialidades do setor produtivo do Paraná.

- **Estado reúne 800 professores para discutir expansão da formação continuada**

COOPERAÇÃO ACADÊMICA – Na província de Ibaraki, na região de Kanto, as atividades aconteceram na Universidade de Tsukuba, onde foi firmado um acordo entre o Centro de Inovação em Pesquisa de Plantas de Tsukuba (T-PIRC) e a Associação de Ensino, Pesquisa e Extensão do Biopark (Biopark Educação). Viabilizada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), a cooperação objetiva projetos conjuntos em biociências e agricultura sustentável, com o intercâmbio de estudantes, professores e pesquisadores.

A parceria também inclui o compartilhamento de estudos acadêmicos e a busca por financiamento para iniciativas bilaterais. Na prática, essa troca de recursos amplia as oportunidades para pesquisadores e instituições paranaenses, que passam a ter acesso a bancos genéticos vegetais e metodologias validadas por uma das principais universidades de pesquisa do mundo. Os paranaenses poderão trabalhar dados científicos, acelerando o desenvolvimento de soluções adaptadas à realidade agrícola e ambiental do estado.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO – Localizado em Toledo, na região Oeste do Estado, o Biopark é um dos 489 ambientes credenciados pelo Governo do Paraná no Sistema de Ambientes Promotores de Inovação (Separtec), o que possibilita acesso a políticas de fomento para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Com capacidade para instalar centenas de empresas em uma infraestrutura entre as mais modernas do Brasil, o complexo do Biopark integra educação, pesquisa e negócios, além de parcerias estratégicas que fortalecem o ecossistema de inovação paranaense. Atualmente, são mais de 200 empresas instaladas.

COMITIVA – A delegação paranaense contou com a participação do diretor de Ciência e Tecnologia da Seti, Marcos Aurélio Pelegrina; do vice-presidente do Biopark Educação, Paulo Rocha; e do diretor de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Biopark Educação, Tiago Mendes.